**MICROCRUSTÁCEOS (CLADOCERA E COPEPODA) SUBMETIDOS AOS EFEITOS DE EUTROFIZAÇÃO E EVENTOS DE ESTIAGEM EM UMA LAGOA MARGINAL**

**Microcrustaceans (Cladocera and Copepoda) submitted to the effects of eutrophisation and drying events in a marginal pond**

Camila Moreira da Silva1, Raoul Henry2, Gilmar Perbiche-Neves3

1Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR, Buri, SP

2Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Botucatu, SP;

3Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR, São Carlos, SP

camoreirads@gmail.com

Os microcrustáceos (Cladocera e Copepoda) possuem grande importância ecológica, podendo ser utilizados como bioindicadores da qualidade das águas em virtude de seus curtos ciclos de vida, que permitem uma significativa percepção nas alterações do ambiente. Diante disso e também de outros desequilíbrios climáticos ambientais, torna-se imprescindível o monitoramento das comunidades biológicas, como a de microcrustáceos. O objetivo deste projeto foi analisar a morfologia, estrutura e a composição dos microcrustáceos (Cladocera e Copepoda) influenciada pela eutrofização cultural artificial dentro de um gradiente espacial e temporal. Estudaram-se os aspectos físicos, químicos e biológicos de um sistema rio-lagoa no rio Paranapanema, submetidos ao despejo direto de esgotos domésticos. Foram avaliadas e monitoradas variáveis físicas e químicas da água (condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, potencial hidrogeniônico (pH), profundidade, temperatura, transparência e turbidez), além da análise de estrutura e dinâmica de microcrustáceos. As coletas de microcrustáceos foram realizadas em novembro de 2020 e fevereiro de 2021, em nove pontos de amostragem, filtrando-se 180 litros de água da sub-superfície por ponto em rede cônica de 68 micrômetros de abertura de malha. Em laboratório as amostras foram analisadas qualitativamente e foram feitas algumas contagens e identificações e também acompanhamento dos dados pluviométricos pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica. Algumas variáveis como pH, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica e transparência apresentaram poucas alterações e se mantiveram constantes entre os pontos e as coletas. Por outro lado, a turbidez teve uma variação de até 33 NTU, assim como a profundidade com diferenças de até 55 cm. O gênero *Diaphanosoma* foi o que apresentou a maior abundância, a espécie *Diaphanosoma brevireme* obteve a maior densidade (896,446 ind.m-3). Os valores quantitativos do estágio larval de Copepoda indicaram maiores densidades da ordem Cyclopoida, comumente associada a ambientes com baixa qualidade. Os dados obtidos poderão ser revertidos para a comunidade em ensinos na Educação Ambiental, projetos de extensão e possíveis medidas mitigatórias como implantação de saneamento básico, manejo e colaboração para próximos estudos locais.

**Palavras-chave**: Zooplâncton, poluição aquática, rio Paranapanema, limnologia.